



| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Requerimento ao Governo Regional dos Açores – Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Excia, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, direcionadas ao Governo Regional, nomeadamente à Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, nos termos do nº 1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 10 de outubro de 2017

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraída Soares)

(António Lima)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	3069 Proc. n.º 54.06.03
Data:	01/10/10 N.º 317-X1



[ Grupo Parlamentar ]



Exm<sup>a</sup> Sra. Secretária Regional da Energia,  
Ambiente e Turismo

**ASSUNTO: Requalificação da Ribeira de São Bento, no concelho de Angra do Heroísmo**

São Bento é uma freguesia urbana pertencente ao concelho de Angra do Heroísmo, localizada na cidade.

Esta freguesia apresenta um elevado risco de enxurrada devido à sua ribeira, a qual conta com um vasto historial de cheias, com elevados prejuízos, tendo já ocorrido, inclusive, situações com vítimas mortais.

Em outubro de 2015, e após ter sido identificada como uma situação grave devido ao perigo de inundação, colocando em risco iminente pessoas e bens, a ribeira de São Bento foi alvo de obras de requalificação, da responsabilidade da, então, Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, com um custo de 1, 2 milhões de euros.

No entanto, e apesar da obra realizada, a vulnerabilidade e o risco de catástrofe mantêm-se, pois o processo de requalificação não contemplou a ribeira na sua totalidade, havendo zonas que não foram objeto de qualquer intervenção.

Neste momento, a ribeira contém canalização para águas residuais, que devido ao seu estado de degradação e às roturas existentes, são libertadas para leito da ribeira, formando poças de águas residuais, que representam um sério perigo para a saúde pública e ambiente.

Além do descrito, o troço da ribeira, depois da Olaria de São Bento, apresenta zonas de estrangulamento, devido à já referida deficiente canalização de águas residuais com uma elevada exposição de tubos em PVC desprotegidos, o que certamente originará perdas significativas de massa do solo e potencia a ocorrência de enxurradas, colocando em risco os anexos que derivam das habitações situadas ao longo da Ladeira de São Bento.

Todo este processo erosivo, que está a ocorrer e que se perpetuará, exerce um sério impacto naquela porção estrutural da vertente, onde, no topo, está situado um importante conjunto de prédios habitacionais, além de outras estruturas de carácter civil, como a estrada.



[ Grupo Parlamentar ]

É de referir que as águas residuais, não tratadas, debitadas na ribeira têm como destino final o mar, o que afeta a sua qualidade, em particular, junto à foz da ribeira, o que não se coaduna com a proteção ambiental.

Nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., respostas às seguintes questões:

- 1- Tem o Governo Regional conhecimento do estado negligente e perigoso em que se encontra a zona não intervencionada da ribeira de São Bento, no concelho de Angra do Heroísmo?
- 2- Qual a razão para que a obra de requalificação não tenha contemplado a ribeira de São Bento em toda a sua extensão?
- 3- Tem o Governo Regional prevista a requalificação do troço da ribeira não intervencionado na obra de 2015?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraída Soares)

(António Lima)

Ponta Delgada, 10 de outubro de 2017